

**ATA 556**

1  
2 Ata da quingentésima quinquagésima sexta reunião plenária, em convocação ordinária,  
3 do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no vigésimo primeiro dia do  
4 mês de maio de dois mil e dez, na sede do CRP-08, em Curitiba – PR. **Presentes:**  
5 **DIRETORIA:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 - Conselheiro  
6 Presidente, Psic. Rosangela Lopes de Camargo Cardoso CRP-08/01520 – Conselheira  
7 Vice-Presidente, Psic. Marilda Andreaza dos Anjos CRP-08/01970 - Conselheira  
8 Secretária e Psic. Celso Durat Junior CRP-08/04537 – Conselheiro Tesoureiro.  
9 **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Psic. Maria Elizabeth Haro CRP-08/00211, Psic. Márcia  
10 Regina Walter CRP-08/02054, Psic. Rosemary Parras Menegatti CRP-08/03524, Psic.  
11 Anaídes Pimentel da Silva Orth CRP-08/01175 e Psic. Denise Matoso CRP-08/02416.  
12 **CONSELHEIROS SUPLENTES:** Psic. Maria Sezineide Cavalcante de Mélo CRP-  
13 08/03183, Psic. Marina Pires Machado CRP-08/10216, Psic. Dionice Mayumi Uehara  
14 Cardoso CRP-08/08270 e Psic. Eugênio Pereira de Paula Junior CRP-08/6099.  
15 **Também presentes:** Psic. Adriana Araújo Nagal CRP-08/05366, Psic. Bárbara Olsen  
16 CRP-08/15059, Psic. Márcia Regina dos Santos CRP-08/03336, Psic. Silvana Rieke  
17 CRP-08/00430, Psic. Joselaine Seidel CRP-08/14885, Psic. André Luiz Vendel CRP-  
18 08/14073, Psic. Cleia Oliveira Cunha CRP-08/00477, Psic. Thereza Cristina de Arruda  
19 Salomé D'Espíndula CRP-08/04776, Psic. Carlos Aznar Blefari CRP-08/14182, Psic.  
20 Carolina de Souza Walger CRP-08/11381, Psic. Guilherme Bertassoni da Silva CRP-  
21 0810536, Psic. Letícia Silveira Netto CRP-08/IS-191, Psic. Regina Celina Cruz CRP-  
22 08/01383, Psic. Sonia Pessanha Hadas CRP-08/12317, Psic. Carmen Lucia Bastos de  
23 Mello CRP-08/02344, Psic. Maria Otávia D'Almeida CRP-08/04191, Psic. Benedito  
24 Guilherme Falcão Farias CRP-08/04130, Psic. Fernanda Rossetto CRP-08/12857, Psic.  
25 Maria Teresa M Silva CRP-08/01207, Psic Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente  
26 Técnica deste CRP, Adm. Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente  
27 Administrativo-Financeiro, Psic. Celia Mazza de Souza – CRP-08/02052 –  
28 Coordenadora Técnica de Políticas Públicas, Licemar Vieira Melo 9635 SRT/RS –  
29 jornalista deste CRP e Viviane Martins – estagiária de jornalismo. **Justificaram**  
30 **ausências:** Psic. Adriana Tie Maejima CRP-08/07885, Psic. Mariana Patitucci Bacellar  
31 CRP-08/10021, Psic. Bruno Jardini Mäder CRP-08/13323, Psic. Rosangela Maria  
32 Martins CRP-08/01169 e Socióloga Carmen Regina Ribeiro – técnica do CREPOP.  
33 Verificada a existência de quorum, a reunião plenária tem início às 16h, com a  
34 aprovação da ata da última reunião plenária, por unanimidade. **Área Técnica.**  
35 **Nomeações de Colaboradores.** Psic. Elaine Bernert informa ao plenário as novas  
36 nomeações para colaboradores do CRP-08: Psicóloga Aurélia Versalli CRP 08/00201,  
37 como colaboradora da Comissão de Psicologia Jurídica; Comissão de Direitos  
38 Humanos da Subsede Londrina: Colaboradores: Psic. Márcio A. N. do Nascimento  
39 CRP-08/09238, Psic. Namara de Souza CRP-08/00296, Psic. Sara G. Toninato CRP-  
40 08/07092, Psic. Rita M. Aragão CRP-08/07062. A coordenação da Comissão de  
41 Direitos Humanos de Londrina será definida na sua próxima reunião. Cons. Denise  
42 informa que a Coordenadora anterior da Comissão de DH de Londrina, Psic. Clélia





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

43 Rosane S. P. Zerbini CRP-08/07575 mudou-se para São Paulo e, como consequência,  
44 deixa de participar da Comissão. Grupo de estudos "Políticas de Sexualidade e  
45 Identidade de Gênero". Coordenador: Psic. Márcio A. N. do Nascimento CRP-08/09238;  
46 Nomeação de Psicólogos para Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho  
47 da Subsede Londrina. Coordenadora: Psic. Maria Ester Falaschi CRP-08/06606.  
48 Colaboradores: Psic. Ana Celi Pavão CRP-08/10774, Psic. Angelia D. T. Miranda CRP-  
49 08/06678, Psic. Eliana M. M. Pedroso CRP-08/05250, Psic. Euclides Lunardelli Filho  
50 CRP-08/09167, Psic. Filomena R. S. Minetto CRP-08/01745, Psic. Lilian F. M. G.  
51 Ferreira CRP-08/06879, Psic. Maria Cristina C. Consalter CRP-08/03638, Psic. Mario L.  
52 R. Pereira CRP-08/14322. Nomeação de Colaborador para Comissão de Assistência  
53 Social: Psic. Rafael Mendonça de Paula CRP-08/12339. Nomeação de Colaboradora  
54 para Comissão de Psicologia Clínica: Psic. Sônia Pessanha Hadas CRP-08/12317.  
55 Nomeação de Colaborador para Comissão de Dependência Química: Psic. Carlos A.  
56 Blefari CRP-08/14182. **E-mail das comissões.** Psic. Elaine informa ao plenário que  
57 foram criados *e-mails*, com *login* e senha para todas as Comissões. Solicita a atenção  
58 de verificarem os e-mails com frequência, tendo em vista que todas as informações a  
59 serem repassadas serão, a partir de agora, para esse grupo de endereços, bem como  
60 solicita que repassem aos demais membros das comissões a informação do novo  
61 endereço eletrônico. **Comissão.** Cons. Anaídes pergunta se deve participar da  
62 Comissão de Dependência Química, tendo em vista que representa o CRP-08 no  
63 Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas. Cons. João diz que se tem  
64 disponibilidade de tempo sim, mas como é conselheira e participa das plenárias e de  
65 diversas atividades do Conselho sua situação é diferente de um representante que não  
66 tem proximidade com a entidade e há orientação de que o representante do CRP nos  
67 Conselhos de Controle Social participe da Comissão pertinente ao tema de sua  
68 representação. Cons. João informa que houve reunião com o Psic. Guilherme Azevedo  
69 do Valle, Cons. Anaídes e Psic. Dionísio Banaszewski e foi proposta a inversão das  
70 indicações anteriores do plenário: Anaídes e Dionísio para Guilherme e Anaídes no  
71 Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas. O plenário acata a decisão, por  
72 unanimidade. Cons. Anaídes fala que participará de todas as reuniões daquele  
73 Conselho e se observar posicionamento contrário ao do Plenário, trará a informação em  
74 reunião para nova revisão dessa representação. **Material do GT sobre Álcool e**  
75 **outras Drogas.** Cons. Anaídes informa que o material desenvolvido pelo GT Nacional  
76 sobre Álcool e outras Drogas está com conteúdo muito bom e indica leitura a todos.  
77 Enviará o material à gerente técnica, a qual repassará aos colaboradores e  
78 conselheiros. **Comissão de Comunicação Social.** Cons. Maria Elizabeth pede à  
79 jornalista Licemar para iniciar a apresentação sobre Comunicação. Essa inicia com a  
80 seguinte citação: "Comunicar é tornar comum, ligar e unir..." (JUNG, 2004). "Modelo  
81 Comunicativo: O emissor deve considerar a informação que pretende transmitir, o meio a ser  
82 utilizado e quem é o receptor. O emissor deve ter o domínio completo da informação;  
83 conhecimento do perfil do público-alvo e fazer a escolha da forma de transmissão de  
84 mensagem (linguagem). A informação deve ser completa, objetiva e esclarecedora, caso





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

85 *contrário poderá gerar ruídos, que impossibilitam ou dificultam o processo comunicativo. O*  
86 *meio de transmissão deve ser cuidadosamente escolhido e deve-se considerar que cada*  
87 *veículo tem suas especificidades em termos de recursos e linguagem. O receptor da*  
88 *mensagem precisa ser conhecido para que se promova um DIÁLOGO com ele (público-alvo). É*  
89 *preciso ter claro: O que se quer transmitir? Para quem se quer transmitir? De que forma*  
90 *transmitir? Através de que meio? Como possibilitar um diálogo com o receptor? A MENSAGEM*  
91 *MIDIÁTICA. De acordo com as Teorias da Comunicação apontam que, em termos de efeitos da*  
92 *mensagem midiática, passou-se do paradigma da MANIPULAÇÃO, para o da PERSUASÃO e*  
93 *hoje temos a MEDIAÇÃO. A Manipulação envolve uma relação dialógica de estímulo-resposta.*  
94 *Efeitos previsíveis, indivíduos indiferenciados. Ou seja, a mensagem midiática causaria o*  
95 *mesmo efeito em todos os indivíduos. Persuasão. Os fenômenos psicológicos individuais e*  
96 *contextos sociais em que vivem os indivíduos vão interferir no processo de recepção da*  
97 *mensagem midiática. Mediação. A partir do surgimento das mídias digitais - internet, TV, Rádio*  
98 *- que possibilitam a convergência das mídias, emissor e receptor se confundem. Temos a*  
99 *predominância da INTERATIVIDADE. As fontes de consulta para a exposição foram:*  
100 *HOELFELDT, A., MARTINO, L. C., VEIGA FRANÇA, V. (orgs). Teorias da Comunicação:*  
101 *conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. JUNG, Milton. Jornalismo de*  
102 *rádio. São Paulo: Contexto, 2004. MATTELART, A.; MATTELART, M. História das teorias da*  
103 *comunicação. São Paulo, Loyola: 1999. WOLF, M. Teorias da Comunicação. Lisboa. Editorial*  
104 *Presença, 1995". **Media Training.** A Comissão de Comunicação Social propõe*  
105 *possibilitar a capacitação de conselheiros, colaboradores de comissões do CRP-08 e*  
106 *psicólogos que se dispõem a atender os veículos de comunicação, no sentido de*  
107 *trabalhar questões relativas ao relacionamento com a mídia. Os objetivos da*  
108 *capacitação são: promover a visibilidade social positiva da Psicologia; incentivar a*  
109 *utilização eficaz dos espaços midiáticos pela Psicologia; oportunizar um diálogo social*  
110 *com diversas áreas com as quais a Psicologia mantém interface. Cons. Maria Elizabeth*  
111 *justifica a proposta de treinamento, considerando que: 1- o relacionamento com a mídia*  
112 *garante a visibilidade social da Psicologia; 2 - os veículos de comunicação tem buscado*  
113 *indicação de psicólogos junto ao CRP-08 para comentar sobre diversos assuntos da*  
114 *atualidade (de janeiro ao último dia 20 de maio foram 47 solicitações). 3 - é necessária*  
115 *uma preparação para ocupar esse espaço garantido pela mídia, de maneira eficaz e 4 -*  
116 *é preciso avaliar a mensagem midiática a ser transmitida através dos veículos de*  
117 *comunicação. A Comissão defende a realização de um *Training* em Comunicação,*  
118 *sugerindo os seguintes conteúdos a serem trabalhados: relacionamento com a mídia;*  
119 *comunicação de massa; o interesse coletivo; a entrevista em diferentes veículos; a*  
120 *mensagem midiática (linguagem, recursos etc.) e a audiência. Para a realização do*  
121 *media training deve-se realizar os seguintes procedimentos: 1- definir número de*  
122 *encontros a serem realizados; 2- fazer a cotação de empresas de assessoria de*  
123 *comunicação; 3- planejar a programação do(s) encontro(s); 4- execução do *Training* em*  
124 *Comunicação e 5 - avaliação da iniciativa pelos participantes e Comissão de*  
125 *Comunicação. Psic. Carolina sugere que seja discutido o público alvo. Acredita que o*  
126 *CRP-08 não deve abrir o treinamento para todos os interessados, mas focar no grupo*  
127 *de conselheiros e colaboradores do Conselho. Cons. Eugenio reforça e parabeniza a*  
128 *iniciativa visto que considera os problemas de comunicação como o problema central*





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

129 em diversos setores da sociedade. Faz ainda um comparativo com relacionamentos  
130 conflituosos de casais, onde o problema não é a falta de amor, mas de comunicação.  
131 Cons. Anáides fala da importância da proposta e sugere vídeo conferência sobre a  
132 matéria. Psic. Guilherme pergunta se a exposição da Psicologia na mídia está muito  
133 ruim. Cons. Maria Elizabeth fala que há muita coisa boa, mas considera que uma ruim  
134 acaba recebendo mais atenção e tendo maior repercussão. Fala da dificuldade também  
135 na exposição escrita – alguns artigos são difíceis de compreender por falhas básicas na  
136 expressão da linguagem. Psic. Célia lembra que há duas gestões foi realizado *media*  
137 *training* em formato de palestra e debate e sua eficácia foi pequena. Sugere que seja  
138 feita capacitação no formato de oficina, com filmagens dos treinandos e análise da  
139 apresentação pelo grupo, etc. Cons. Maria Elizabeth fala que com treinamento há  
140 possibilidade do entrevistado assumir o rumo da entrevista. Cons. João Baptista lembra  
141 que há um cálculo de horas por participante nos treinamentos de *media training*. Foi  
142 feito levantamento de custo e número de horas de trabalho nesta gestão e, há época, a  
143 proposta foi descartada por ser inviável em número de horas e custo. Solicita à  
144 Comissão que traga estudos de empresas e lembra que estamos em final de gestão.  
145 **Políticas Públicas.** Psic. Fernanda Rossetto fala que participou da 4ª Conferência  
146 Estadual das Cidades realizada em Foz do Iguaçu, de 7 a 9 de abril de 2010. A etapa  
147 Nacional está prevista para ser realizada nos dias entre 19 e 23 de junho, em Brasília.  
148 Na oportunidade houve a eleição para composição do Conselho Estadual das Cidades  
149 (CONCIDADES) e conquistou para o CRP-08 uma vaga de suplente. Relata que no  
150 processo eleitoral contou com forte apoio da delegação do CRESS-PR, que contava  
151 com sete assistentes sociais. O CRESS-PR defendeu a participação de outras  
152 categorias no CONCITIBA frente ao CREA-PR e acabou perdendo na votação a  
153 pleiteada suplência para o CRP-08, pois a delegação do CREA-PR votou no CRP para  
154 não votar no CRESS. Solicita indicação do plenário de representante para o  
155 Concidades, considerando que já está no Concitiba. Ressalta ainda a importância de o  
156 representante manter contato com o CRESS e com o Observatório de Políticas  
157 Públicas, para se integrar mais nas políticas públicas das cidades. A Psic. Joselaine  
158 Seidel se dispõe a participar do CONCIDADEs. O plenário acata por unanimidade o  
159 seu nome como representante do CRP-08 naquele Conselho de Controle Social.  
160 **Comissão de Dependência Química.** Psic. Carmem informa que está representando o  
161 CRP-08, como suplente, da Psic. Maricelma Bregola – de Maringá, no Conselho  
162 Estadual de Políticas Sobre Drogas. Estão elaborando informativos e a Psic. Maricelma  
163 entrou na área de Pesquisa, enquanto que a Psic. Carmem na área de Redução de  
164 Danos. Um ponto a ser discutido na área de drogas é em relação à abordagem do  
165 usuário que agride, quebra coisas, etc. Devem ampliar a discussão quanto a  
166 internações involuntárias; CRACK; descriminalização da maconha. Cons. João pede  
167 que a Comissão de DQ do CRP aprofunde a discussão e traga para o plenário, para  
168 que este se aproprie das informações e possa vir a assumir posições frente às  
169 demandas apresentadas. Estão discutindo a organização do PREVIDA. A Comissão de  
170 Dependência Química propõe mudança de nome para Comissão de Estudos e





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

171 Pesquisas sobre Álcool e Drogas, com a sigla CEPAD. Cons. Anaídes pergunta se o  
172 Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas está discutindo as questões relacionadas  
173 ao uso/abuso de álcool e drogas por crianças e adolescentes. Cons. Márcia questiona  
174 uso de sigla e a proposta de novo nome que traz estudo e pesquisa. Questiona se a  
175 Comissão fará pesquisa. Psic. Guilherme acredita que o nome da Comissão deve ser  
176 mudado. Ressalta que é preciso discutir os pontos levantados pela Carmem, entre  
177 outros, tal como a questão das Comunidades Terapêuticas. Lembra que o CFP  
178 encaminhou orientações para participação nas Conferências de Saúde Mental com  
179 filosofia Antimanicomial. Psic. Carmem observa que a posição frente às Comunidades  
180 Terapêuticas tem sido ambígua, ora de acolhimento ora de rejeição/crítica. Existe ainda  
181 uma discussão sobre reabertura de hospitais psiquiátricos, além das dificuldades na  
182 interpretação da Lei da Reforma Psiquiátrica. Psic. Fernanda Rossetto fala de três  
183 pontos importantes quanto às Comunidades Terapêuticas: 1- ética, a maioria trabalha  
184 com enfoque religioso; 2- tempo de permanência e 3- equipe/programa terapêutico (ou  
185 a falta desses). Psic. Cleia relata que há inúmeros usuários de crack envolvidos com  
186 questões na Justiça. Ressalta que há crianças de 9 (nove) anos dependente de crack e  
187 os operadores do Direito não sabem o que fazer. Hoje há uma impotência generalizada  
188 frente à temática. A Psicologia precisa discutir e levantar o que tem a propor sobre o  
189 tema. Não adianta discutir apenas o que os outros fazem de certo ou errado na  
190 abordagem, mas o que temos a propor. É preciso ter uma abordagem muito mais  
191 técnica e levantar as questões relacionadas ao esporte, lazer, etc. a serem  
192 disponibilizadas nas periferias da cidade como trabalho de prevenção. Psic. Silvana fala  
193 da sua experiência pessoal em trabalhos realizados em três Comunidades terapêuticas  
194 e ressalta as dificuldades enfrentadas, especialmente, quanto a "mistura" da clientela  
195 atendida, que vai desde crianças a adultos envolvidos em crimes. Psic. Guilherme  
196 lembra que foi lançado o plano nacional de enfrentamento ao crack, que estabelece  
197 ampliação e fortalecimento da rede, com CAPS AD, CAPS III, aumento de leitos  
198 psiquiátricos em hospitais gerais; mais 173 CAPS até o final de 2010; 136 CAPS até o  
199 final de 2011, 60 casas de passagens. Cons. João solicita que os encaminhamentos  
200 devem seguir as abordagens feitas pelo Guilherme, Carmen e Cleia. Quanto ao nome  
201 da Comissão, sugere que sejam propostas alternativas para deliberação na próxima  
202 plenária. Um dos encaminhamentos é resgatar o papel do CONEAD, que é fazer  
203 articulação da rede. **Comissão de Psicologia Ambiental**. Psic. Maria Otávia apresenta  
204 síntese da Conferência Internacional de Cidades Inovadoras (CICI 2010), realizada de  
205 10 a 13 de março de 2010, no CIETEP, em Curitiba (PR), contando com 100  
206 palestrantes, dos 5 continentes e 3.500 participantes. O tema central foi: "Inovar para  
207 viver e conviver melhor. O diálogo a respeito de múltiplos caminhos na construção  
208 coletiva de realidades urbanas mais inovadoras e humanizadas. Com os seguintes  
209 eixos: o reflorescimento das cidades; a reinvenção do governo a partir das cidades; a  
210 governança do desenvolvimento das cidades e Cidade-rede e rede de cidades." Foram  
211 realizados eventos integrados: Conferência Internacional de Redes Sociais; 1º  
212 Encontro Internacional de Cidades de Médio Porte; 2º Encontro de Governos Locais da





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

213 Índia, Brasil e África do Sul; Mostra Inova SESI SENAI Paraná; 2º Encontro Nacional  
214 da Rede Românticos Conspiradores. Uma das modalidades que chamou bastante a  
215 atenção foram as *Desconferências – open house*: que consistiram em temas não  
216 planejados e que eram propostos na hora pelos participantes, que se reuniam em salas  
217 para debater a proposta de interesse comum. Foram realizadas atividades com as  
218 Redes digitais; *TWITTER* (interação ao vivo) e *WEBCITIZEN* – aproximando cidadãos.  
219 Psic. Maria Otávia ressalta que as relações com a Psicologia Ambiental estão na Tríade  
220 Relacional: CIDADES - CIDADANIAS – CIDADÃO. Fala do índice de conectividade  
221 para além da tecnologia (novo meio de comunicação interpessoal). Quem está  
222 mudando a arquitetura da sociedade são as cidades, não as Nações. Os Estados  
223 precisam se adaptar a uma nova realidade distributiva (distribuir ≠ descentralizar).  
224 Como fazê-lo? Cidades coligadas por meio de REDES. Falou do *Netweaving* proposto  
225 pelo Sociólogo Augusto de Franco. Relações Organizacionais: 1. Controles por  
226 Hierarquia (está fadada a extinguir-se); 2. Auto-organização por regulação –  
227 embasamento das redes. Fenomenologia – ocorrem independentemente do controle do  
228 que flui, dependem sim, dos graus de distribuição e conectividade da rede em questão.  
229 Fenômenos: *clustering, swarming, crunching*. Quanto mais conectado o indivíduo, mais  
230 poder social ele tem. Redes – movimento de descentralização de hierarquia. Cita Anna  
231 Hades (Filósofa) – “Estamos vivendo uma revolução urbana, não vamos mudar o  
232 mundo pelo ouvido”. Fórum Cidades Inovadoras: Curitiba 2030. Estudo Prospectivo:  
233 Metodologia Inovadora Construtivista / Positivista. Os 4 D's: *Discovery* (o que traz  
234 vida?), *Dream* (qual é o sonho?), *Design* (Como planejá-lo?), *Destiny* (quem é a  
235 sustentação?). Investigação Apreciativa – focada nas soluções (Painéis com a  
236 sociedade). Observatório SENAI, 06 meses, 5 708 participantes. Como trabalhar  
237 inovação numa cidade já considerada inovadora no cenário nacional e internacional?  
238 Participação do CRP-08 nos Painéis dos Eixos Estruturantes (Saúde e Bem-Estar/pág.  
239 67, Meio Ambiente e Biodiversidade/pág.57 dos anais do evento). Eixos estruturantes:  
240 Governança; Cidade em Rede; Cidade do Conhecimento; Transporte e Mobilidade;  
241 Meio Ambiente e Biodiversidade; Saúde e Bem-Estar; Coexistência em uma Cidade  
242 Global. Foi feito levantamento de o que sonham os cidadãos: Cidade sustentável;  
243 Qualidade de vida; Cidade segura; Cidadania; Cidade do futuro; Cidade modelo;  
244 Saúde; Mobilidade; Cidade Tecnológica; Inovação; Terra de oportunidades; Cidade do  
245 conhecimento; Integração humana; Cidade em Rede. Expôs também informações  
246 sobre Redes Sociais (RS), que são ambientes de interação social. Teve seu início com  
247 a Padaria Britânica AlbionCafe passou a usar a ferramenta *twitter* (RS + usada  
248 atualmente) para avisar seus seguidores quando uma nova fornada de pães quentinhos  
249 estava pronta. “A Rede não é um instrumento para fazer a mudança; ela já é a  
250 mudança”. Toda rede tem uma arquitetura significativa que marca a identidade do  
251 território. Fazer redes é abrir mão das “igrejinhas”, das “patotas” para dar lugar à  
252 diversidade, que é estimulada. As Redes não fazem reuniões, elas se conectam (as  
253 pessoas resistem às redes, elas pedem reunião, mas sequer comparecem). RS é uma  
254 mídia social que proporciona aumento da capacidade de comunicação. Elas criam





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

255 possibilidades sociais, mas é a sociedade (ação social) que as torna possíveis, que faz  
256 a diferença. O segredo está no compartilhamento do conhecimento. Temos muita  
257 tecnologia tanto quanto especialistas, mas não temos compartilhamento (Gripe Aviária  
258 – a China tinha amostras/demandas e centros de pesquisa, mas não tinham  
259 compartilhamento). Uma Rede Social é o 3º local limítrofe entre o espaço pessoal e o  
260 espaço público. A mudança é lenta, mas a necessidade é urgente. Exemplos (RS):  
261 Ferramentas: *Twitter, facebook, orkut, sonico*, etc. Wikipédia – A Enciclopédia Livre.  
262 Escola de Redes – A escola é a rede. *Webcitizen* – Aproximando cidadãos. *Avaaz.org* –  
263 O mundo em ação. Rede Novolhar – Sustentabilidade inclui ser feliz. Perfil da Rede  
264 NOVOLHAR: 27% - Comunicação, Jornalismo, Publicidade, Propaganda, Audiovisual,  
265 Design Gráfico; 18% - Administração, Gestão de Pessoas, Qualidade, RH, Mkt,  
266 Tecnologia, Vendas, Contabilidade; 12% - Educação, Educação Física; 11% - Meio  
267 Ambiente, Gestão Ambiental, Consultoria Ambiental, Biologia, Sustentabilidade; 10% -  
268 Artes Plásticas, Arquitetura, Música, Moda, Produção Cultural, Teatro, Literatura; 8% -  
269 Antropologia, Psicanálise, Psicologia; 6% - Saúde, Yoga, Turismo, Tradução e Serviço  
270 Social; 5% - Engenharia, Direito, Medicina; 3% - Empreendedorismo Social,  
271 Cooperativas. Reflexão: *“Não estamos vivendo em uma época de mudanças, mas sim,  
272 em mudanças de épocas. Vivemos em uma era de grandes desafios. O futuro está em  
273 nossas cidades e o bem-estar de cada cidadão depende de algo fundamental: a  
274 inovação! Necessitamos de ação, compromisso, atitude e união. A inovação deve ser  
275 uma prioridade de todos, das empresas, das escolas, dos governantes e de toda esfera  
276 do poder público. A inovação tem que ser a característica mais notável de nossa  
277 sociedade. Somente assim teremos o desenvolvimento, a sustentabilidade e o bem-  
278 estar para todos. Movam-se pela inovação, seja parte da construção de uma cidade  
279 inovadora, de um futuro sustentável e de uma vida com mais qualidade para todos!”*  
280 Texto transcrito em um mural no evento CICI 2010, com assinatura dos participantes  
281 voluntários. Por fim traz uma reflexão: O que a psicologia tem a ver com tudo isto?  
282 **Comissão de Psicologia Hospitalar.** Psic. Márcia Santos informa que no dia 26/05,  
283 nas Quartas-feiras no CRP do mês de maio haverá mesa redonda sobre a gripe H1N1,  
284 com um médico e uma enfermeira. Solicita divulgação da programação. **Comissão de**  
285 **Psicologia escolar/Educacional. Políticas Públicas de Educação.** Cons. Maria  
286 Elizabeth apresenta ao plenário levantamento feito pela Comissão referente às políticas  
287 públicas na área de Educação. Apresenta uma “rede” de leis e portarias referentes ao  
288 tema e destaca o Art. 205 da Constituição Federal, que traz: “A educação, direito de  
289 todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração  
290 da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o  
291 exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Destaca da Lei de Diretrizes  
292 e Bases da Educação, os seguintes artigos: “Art. 1º - Educação compreendida como  
293 processo de formação humana. Art. 2º - Educação é dever da família e do Estado. Tem  
294 por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da  
295 cidadania e a qualificação para o trabalho. Art. 3º - Princípios: Igualdade quanto ao  
296 acesso/permanência; Liberdade; Pluralismo de idéias; Tolerância; Coexistência





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

297 público/privado; Gratuidade do ensino público; Valorização do profissional; Gestão  
298 democrática; Padrão de qualidade; Valorização extra-escolar; Escola – trabalho –  
299 práticas. Contribuições da Psicologia para a Conferência Nacional da Educação  
300 (CONAE): Essa construção foi resultado dos debates realizados durante o ano de 2008  
301 em todo o país, que mobilizou em torno de 5.000 psicólogos participantes dos  
302 diferentes eventos realizados pelos Conselhos Regionais dos estados brasileiros e do  
303 Seminário Nacional do Ano da Educação "Psicologia: Profissão na Construção da  
304 Educação para Todos", realizado em Brasília em abril de 2009. As contribuições foram  
305 organizadas em torno dos eixos temáticos do documento-base dessa Conferência.  
306 Psicóloga Bárbara apresenta o levantamento feito pela Comissão em relação às  
307 políticas públicas de Educação Especial, na perspectiva da Inclusão. Psic. Adriana fala  
308 da sua experiência de trabalho no CMAE do município de Fazenda Rio Grande. Cons.  
309 Maria Elizabeth retoma a apresentação falando da rede de apoio, entidades e eventos  
310 ligados à temática. Destaca princípios e propostas do CFP para a área. A reunião  
311 plenária é encerrada às 19h48min e nada mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de  
312 Souza, funcionária deste CRP, lavro esta ata, que vai por mim assinada, seguida dos  
313 demais presentes.

*Cardoso,* *Célia Mazza de Souza,* *[Signature]*





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná


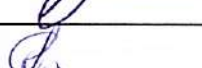
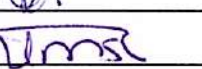
## 556ª REUNIÃO PLENÁRIA

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
21/5/2009	16h	19h48 min.	Curitiba

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Dominic Matoso	02416	<i>[Signature]</i>
2	Marcia Segimide C. Melo	03183	<i>[Signature]</i>
3	Maria Elizabeth Leao	0211	<i>[Signature]</i>
4	Adriana Araujo Magal	05366	<i>[Signature]</i>
5	Barbara Olsen	15059	<i>[Signature]</i>
6	Bueman Vieira Melo	9635-5RT/RS	<i>[Signature]</i>
7	Carlos Aznar Bilefoni	14182	<i>[Signature]</i>
8	Cauleina de Souza Valge	11381	<i>[Signature]</i>
9	Fernanda Rosseto	12857	<i>[Signature]</i>
10	Guilherme Butassom da Silva	10536	<i>[Signature]</i>
11	Tejicie Aparecida Leites	25191	<i>[Signature]</i>
12	Régina Celina Cruz	01383	<i>[Signature]</i>
13	Sônia Tereza Macias	12317	<i>[Signature]</i>
14	Arcades Pinheiro de Azevedo	1175	<i>[Signature]</i>
15	Marcia Regina Walter	2054	<i>[Signature]</i>
16	Maurício Machado da Silva	CPA2261	<i>[Signature]</i>
17	Felso Durato Junior	4537	<i>[Signature]</i>
18	Rosângela P. G. Cardoso	1520	<i>[Signature]</i>
19	Roberto Toledo de Lima	0173	<i>[Signature]</i>
20	Marilda Andreza dos Anjos	01970	<i>[Signature]</i>
21	Célia Mazza de Souza	02052	<i>[Signature]</i>
22	Elaine Burnett	14475	<i>[Signature]</i>
23	Carneu Bastos de Jello	02344	<i>[Signature]</i>
24	Eugenio Pereira de Paula Jr	6099	<i>[Signature]</i>
25	JOSELAINE SEIDEL	14885	JOSELAINE SEIDEL
26	Viviane Martins (tagiária)	—	<i>[Signature]</i>
27	MARIA OTÁVIA D'ALMEIDA	04191	Maria Otavia d'Almeida
28	Ilvianete dos Anjos Neto	00430	<i>[Signature]</i>
29	Marcia Regina Santos	3336	<i>[Signature]</i>
30	Therese CAS G. Espucheta	4776	<i>[Signature]</i>



Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	André José Vendas	14073	
32	Benedito Antônio Salgado Jais	4130	
33	Cláudia D. Cunha	477	
34	Maria Terese M. Silva	1207	MMSL
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			